

# POLÍTICAS INDISSOCIADAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: O PARADIGMA DO ENSINO INTEGRADO

**Maria Helena da Silva Ramalho - Faculdade da Serra Gaúcha**

[mhramalho@fsg.br](mailto:mhramalho@fsg.br)

**Clarice Monteiro Escott - Faculdade da Serra Gaúcha, UFRGS**

[clarice.escott@fsg.br](mailto:clarice.escott@fsg.br)

**Resumo:** O presente relato apresenta os pressupostos teórico-epistemológicos e as ações que sustentam o Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade da Serra Gaúcha – FSG/RS. Define o posicionamento institucional, apresentado como *ensino prospectivo* marcando a identidade institucional no contexto da educação superior regional e brasileira. Aprofunda a análise desses pressupostos representada no Paradigma do *Ensino Integrado*, definido como articulação do ensino, pesquisa e extensão a partir de processos investigativo-ativos, em que ação-reflexão-ação-reflexão são dinamizadas a partir do ensino. Apresenta as ações institucionais desencadeadas para a viabilização do referido paradigma.

**Palavras-chave:** ensino superior; currículo; ensino integrado; ensino prospectivo

## INTRODUÇÃO

O presente relato objetiva apresentar os pressupostos teórico-epistemológicos e as ações que sustentam o Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade da Serra Gaúcha – FSG/RS/Brasil. Para tanto, inicia com a definição do posicionamento institucional que apresenta como *ensino prospectivo* marcando a identidade institucional no contexto da educação superior regional e brasileira. Aprofunda a análise dos pressupostos teórico-epistemológicos que sustentam a proposta educacional da IES, representada no Paradigma do *Ensino Integrado*, definido como articulação do ensino, pesquisa e extensão a partir de processos investigativo-ativos, em que ação-reflexão-ação-reflexão são dinamizadas a partir do ensino. Por fim, apresenta as ações institucionais desencadeadas para a viabilização do paradigma do ensino integrado, bem como as perspectivas futuras de consolidação das políticas institucionais .

## O ENSINO PROSPECTIVO DA FACULDADE DA SERRA GAÚCHA

Para consolidação da sua Missão a Faculdade da Serra Gaúcha - FSG tem como escopo o conceito de *ensino prospectivo* cuja base de sustentação é definida a partir das políticas públicas nacionais, da sociedade e do mercado de trabalho. Para tanto, assume que

sua meta educacional reside no esforço para a mudança cultural, econômica e tecnológica. Tal posicionamento em meio ao cenário do Estado Recentrado<sup>1</sup>, tem o claro objetivo de marcar uma identidade institucional inovadora, articulada à realidade social e de mercado, bem como das expectativas futuras que se colocam em relação à formação superior. Assim, o Ensino Prospectivo representa a identidade institucional e pedagógica da FSG. Para BERNSTEIN a identidade pedagógica é o resultado da inserção de uma instituição ou carreira profissional, de conhecimento, de moral e de situação em uma base coletiva, social. O planejamento do posicionamento institucional da FSG define o ensino prospectivo na relação com a base da sociedade, do mercado e das políticas públicas, uma vez que entende que a construção do conhecimento se dá partir de dois campos em interface: o campo de conhecimento oficial – políticas públicas definidas pelo MEC; e, o campo de conhecimento local – paradigma de ensino e seus desdobramentos implementados pela FSG.

Ao definir-se como instituição com uma *educação prospectiva*, a FSG assume que sua meta educacional reside no esforço para a mudança cultural, econômica e tecnológica. Propõe-se, portanto, a recontextualizar o ensino e as relações de trabalho reconhecidas no passado colocando-se como partícipe e provocadora das mudanças educacionais, sociais, culturais e econômicas dos tempos atuais.

## O ENSINO INTEGRADO COMO PARADIGMA ACADÊMICO

O Paradigma do Ensino Integrado toma como base a visão biosistêmica definida pelo Modelo Bioecológico (BRONFENBRENNER, 1995; BRONFENBRENNER e MORRIS, 1998), constituído por quatro componentes básicos e inter-relacionados - Pessoa/Processo/Contexto/Tempo (PPCT). A escolha da FSG pelo Modelo Bioecológico para sustentação de seu paradigma de Ensino Integrado se justifica pelo motivo deste permitir analisar as variações do processo educacional numa função conjunta de atuação das características da pessoa e dos contextos nos quais está envolvido, num determinado período histórico e de vida, contemplando a dinâmica dos objetivos propostos para o percurso da vida. Permite que se insira a aprendizagem nos diferentes momentos do ciclo vital como um *continuum*, assim contribuindo na organização do desenvolvimento

---

profissional, porque este é um processo vivencial não puramente individual, mas um processo em contexto. O desenvolvimento profissional conota uma realidade que se preocupa com os processos de levantamento de necessidades, participação dos envolvidos na definição da ação, os conteúdos concretos aprendidos (novos conhecimentos, novas competências), os contextos da aprendizagem (metacognição), a relevância para as práticas (formação centrada nas práticas) e o impacto na aprendizagem dos sujeitos.

O modelo ecológico para o desenvolvimento profissional pode ser construído a partir<sup>2</sup>: do reconhecimento da importância dos contextos profissionalizantes nos diversos Cursos oferecidos pela FSG; do reconhecimento da importância do alargamento das atividades em contexto da prática profissional e da recordação e renovação no desempenho de papéis sociais; do reconhecimento da importância das interações e da comunicação entre os contextos da formação e da atuação profissional; do reconhecimento da importância e da influência de outros contextos culturais e sociais mais vastos nesses contextos profissionalizantes, mais próximos e nos próprios profissionais; do reconhecimento da importância para o processo de desenvolvimento profissional e do apoio aos profissionais no momento de transição ecológica.

A emergência da necessidade de articular as compreensões sobre a ecologia do desenvolvimento humano ao foco do desenvolvimento profissional, leva a constatação a urgência da inovação das práticas educativas. É neste sentido que o suporte do modelo bioecológico para o paradigma do Ensino Integrado na formação profissional dos Cursos de Graduação da FSG dialoga com a concepção da investigação-ação que assume a opção por uma prática científica fundamentada em processos proximais. Bronfenbrenner; Bronfenbrenner e Morris (apud Narvaz e Koller, 2004), entendem que o processo passa a ser o constructo fundamental deste modelo, sendo a ênfase em *processos proximais*, entendidos como os principais motores do desenvolvimento a partir da interação entre o organismo e o ambiente.

Assim, partindo de uma perspectiva de interação entre ambiente e as características das pessoas, a FSG propõe para a formação profissional o Paradigma de Ensino Integrado que considera tanto os estudantes, quanto os funcionários e docentes, em contínuo

---

desenvolvimento, compreendendo esse desenvolvimento como as alterações contínuas e progressivas nas características biopsicológicas das pessoas, tanto durante o tempo vital, no transcorrer do tempo social.

O **Processo de Formação Acadêmica** é destacado como o principal mecanismo responsável pelo desenvolvimento das pessoas, que é visto através de interação recíproca, progressivamente mais complexa do discente e docente ativos, biopsicologicamente em evolução com as pessoas, objetos e símbolos presentes no seu ambiente imediato de formação, quer seja nos espaços pedagógicos institucionais e/ou nos contextos de prática profissional.

A **Pessoa** é compreendida a partir de três características produtoras e produtos do desenvolvimento. Compreende os *recursos bioecológicos*, ou seja, suas habilidades, experiências, conhecimentos necessários para que o estudante e os docentes possam engajar-se efetivamente no processo de formação; as *disposições comportamentais ativas*, que tanto podem colocar o processo de formação em movimento e sustentar sua dinâmica, como interferir ativamente, colocando obstáculos ou mesmo impedindo o processo da formação profissional e pessoal, e as *demandas* relacionadas àquelas características da pessoa as quais convidam ou desencorajam reações a partir do ambiente social.

O **Contexto** é compreendido como a variedade de ambientes vivenciais e laborais, transitando entre aqueles mais próximos para aqueles que ficam no nível da cultura ou da subcultura. As interações a longo prazo entre as pessoas e seus ambientes são condições necessárias para a expressão de qualquer característica individual. Nos ambientes mais próximos, as pessoas envolvidas no processo de formação experienciam as atividades a partir da dinamização curricular proposta em seus cursos na articulação com ambientes mais remotos que relacionam os sistemas de valores cultural e social, contribuindo positivamente ou negativamente na efetivação do processo de formação profissional e pessoal.

O **Tempo** para o Paradigma do Ensino Integrado envolve necessariamente os eventos pedagógicos e sociais que ocorrem entre os estudantes e as demais pessoas durante a formação profissional e pessoal, considerados tanto a formação inicial dos estudantes, quanto a formação permanente dos profissionais, levando em conta o seu significado histórico. Permite compreender a relação entre o tempo de integralização do curso e os

recursos necessários à formação profissional e pessoal que contribuem para o desenvolvimento e as aprendizagens dessas pessoas e podem interferir em seus comportamentos.

## ESTRUTURA, DIRETRIZES E AÇÕES DO ENSINO INTEGRADO

Ao traçar as políticas e diretrizes de ensino, pesquisa e extensão, a FSG explicita a sua compreensão quanto a uma concepção integrativa de ensino na Educação Superior, pensando-a a partir de um mundo que mudou definitivamente e cujas mudanças causam rupturas e inovações nos atos de ensinar e nos modos de aprender. Nesse constructo conceitual, considera a pessoa e seus processos de desenvolvimento e aprendizagem em um percurso vital e social nos diferentes campos existenciais, sociais e, principalmente laborais, como referência no percurso de formação profissional. Para a FSG, a sua proposta educacional está representada no Paradigma do *Ensino Integrado*, que se define como articulação do ensino, pesquisa e extensão a partir de *processos investigativo-ativos, em que ação-reflexão-ação-reflexão são dinamizadas a partir do ensino*. Os diversos espaços pedagógicos, interligados aos contextos sociais e de atuação profissional, constituem o campo observatório e reflexivo, em que a problematização da realidade ali evidenciada, permite a tematização e discussão dos conhecimentos relativos à formação profissional, sob o prisma da prática, fomentando a construção e produção do conhecimento prático, ou seja, uma teorização fecunda, alimentada no mundo da vida e do trabalho.

Integrar os processos de ensino, pesquisa e extensão, conduz à busca de métodos e processos criativos que possibilitem a construção de conhecimento focada na experiência e relação com a realidade profissional, compreendendo: A teoria como conhecimento na ação e reflexão na ação; e, a prática como aplicação do conhecimento produzido na compreensão e na intervenção diante da realidade investigada, foco pedagógico da relação entre o ensino e o aprender.

Organizando o ensino para o pensamento investigativo na perspectiva da investigação na ação, considerando como referência os campos e contextos de atuação profissional de cada área do conhecimento, a FSG estabelece um elo integrador entre o ensino, pesquisa e extensão que possibilita a visão inter e transdisciplinar a partir de cada

eixo e componente curricular, zelando para que as unidades simples sejam apropriadas de um modo dinâmico, ampliando-se gradualmente à complexidade (observação-diagnóstico-intervenção).

A implementação de um paradigma acadêmico diferenciado e inovador exige um investimento na organização acadêmico-administrativa para coordenação e apoio aos docentes, acadêmicos e colaboradores em geral, além das ações articuladoras junto à sociedade e instituições públicas e privadas. Para tanto, esta estrutura denominada, da mesma forma e intencionalmente de *Ensino Integrado* assume a coordenação geral e de apoio acadêmico, com foco direcionado na materialização da integração ensino, investigação como princípio educativo e extensão. À Coordenação do *Ensino Integrado* cabe as ações propositivas de dinamização, articulação, acompanhamento das atividades do ensino de Graduação, bem como a articulação com os demais coordenadores dos programas e atividades de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação. Ao *Ensino Integrado* corresponde a coordenação das políticas integradas de ensino, investigação como processo educativo e extensão, relacionadas aos Cursos de Graduação, definindo os processos e fluxos, bem como o desenvolvimento, acompanhamento e controle dos programas e projetos voltados ao desenvolvimento dos gestores acadêmicos e docentes. Além disso, realiza a gestão dos programas e projetos de apoio discente, visando o desenvolvimento e a qualidade de aprendizagem durante o percurso acadêmico na FSG.

O Programa de Apoio às Aprendizagens é constituído pelo Núcleo de Apoio às Aprendizagens – NAAP, o qual desenvolve os seguintes Projetos:

a) *Metodologia de Estudos* - Espaço psicopedagógico que objetiva o desenvolvimento da autoria do pensamento necessária ao seu desenvolvimento cognitivo e de aprendizagem, auxiliando-os na superação das fragilidades das competências e habilidades do Ensino Médio, visando a acessibilidade acadêmica e na promoção de sua aprendizagem no âmbito do ensino superior.

b) *Qualificação Discente para o ENADE*: Espaços pedagógicos que avaliam e acompanham a aquisição das habilidades e competências do estudante durante sua formação nos Cursos de Graduação.

c) *Qualificação Discente para a OAB*: Espaços pedagógicos que desenvolvem a promoção da competência para mobilização de conhecimentos na resolução de problemas, a aquisição de conhecimentos e no desenvolvimento de habilidades dos acadêmicos do Curso de Direito da FSG qualificando assim a sua formação profissional.

d) *Laboratório de Aprendizagem*: Espaço pedagógico que desenvolve habilidades e competências específicas aos acadêmicos da FSG, através de subsídios teóricos e práticos a fim de auxiliá-los em suas dificuldades relacionadas à aprendizagem dos conteúdos específicos.

e) *Escuta Qualificada*: Espaço psicológico que visa ouvir as demandas dos acadêmicos dos Cursos de Graduação da FSG, em caráter preventivo, informativo e de orientação individual e/ou grupal.

A IES oferece, também, o Programa de Atenção à Diversidade e Inclusão (PADI) destinado à superação de desafios coordenando os recursos humanos, instrumentais e de infra-estrutura que garantem a acessibilidade acadêmica e física, bem como a qualidade de serviços aos estudantes da FSG com deficiências físicas, visuais e auditivas – estes com intérpretes durante todas as aulas. O referido programa desenvolve o projeto denominado “Eu no Lugar do Outro”, em que as pessoas exercitam atividades tais como assistir televisão sem o volume e vivência com Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) junto aos sujeitos surdos. Os acadêmicos também participam de atividades lúdicas esportivas com cadeiras de rodas e, vendados, praticam Golbol, jogo para cegos que tem como objetivo arremessar com as mãos uma bola que emite barulho no gol do adversário. Com vendas, se locomovem pela instituição auxiliados por bengalas ou por um colega sem deficiência visual. Estas atividades visam sensibilizar aos acadêmicos sobre nossas diferenças, motivos que nos faz aproximar e aprender com o outro, rompendo a cultura do distanciamento entre o deficiente e o não-deficiente.

O Ensino Integrado oferece, ainda, o Programa de Pedagogia Universitária que visa o apoio docente e orienta-se por políticas de formação continuada contextualizada no Paradigma do Ensino Integrado, buscando contribuir para o desenvolvimento do perfil do docente da FSG.

As ações do Programa de Pedagogia Universitária, desenvolvido pelo Ensino Integrado, articuladas às necessidades do cotidiano acadêmico e pelos indicadores da Avaliação Institucional, buscam contribuir para a consolidação e qualificação da relação ensino e aprendizagem na FSG. As ações interativas e de construção coletiva, que compõem o Programa de Pedagogia Universitária, consideram o processo, as demandas e os espaços de construção de novas e boas práticas docentes e de gestão acadêmica, bem como avaliação do processo de produção de conhecimento, contextualizadas no paradigma do Ensino Integrado ampliam-se e modificam-se a cada semestre. Sendo assim, o Programa de Pedagogia assume um locus privilegiado na formação da identidade docente e acadêmica da FSG, implementando um espaço de reflexão e construção da práxis pedagógica no ensino superior coerente com os processos e princípios propostos neste documento.

A Coordenação do Ensino Integrado realiza, também, a gestão das ferramentas de Tecnologia de Informação e Comunicação – TIC como apoio ao desenvolvimento das ações acadêmicas. Para tanto, o Portal do Ensino Integrado auxilia como ferramenta de apoio às criações que fomentarão o processo de gestão e organização da ação pedagógica, permitindo um total monitoramento do processo pedagógico por docentes, discentes e gestores. Constitui-se, sobretudo, em espaço de mediação e interação virtual do paradigma do Ensino Integrado na relação docente – discente, bem como de registro e controle das atividades acadêmicas.

## PERSPECTIVAS FUTURAS

Partindo de uma perspectiva de interação entre ambiente e as características das pessoas, a FSG vem consolidando um espaço formação profissional com base no Paradigma do Ensino Integrado, que considera tanto os estudantes, quanto os funcionários e docentes em contínuo desenvolvimento durante o tempo vital, no transcorrer do tempo social.

As novas problematizações resultantes da implementação do Paradigma do Ensino Integrado, como proposta pedagógica institucional, consideram os processos cognitivos, aplicativos e reflexivos articulados pela construção, sistematização e autoria do



pensamento. O comportamento de observar, compreender, explicar e aplicar vem sendo instigado pelos docentes durante as dinâmicas pedagógicas, fazendo com que os acadêmicos respondam as questões que afligem a vida social e do trabalho, como forma de buscar e superar ações inovadoras por meio dos processos cognitivos, aplicativos e reflexivos:

- a) O que move a busca do conhecimento? Instigando o acadêmico ao conhecimento da realidade, tornando-o, desta forma, um sujeito que aprende.
- b) O que devo observar na realidade em foco? Delimitando o objeto a ser conhecido.
- c) Como se apresenta a realidade observada? Apropriando a realidade a partir dos conhecimentos existentes.
- d) Como compreendo a realidade observada? Realizando a transposição teórica, adaptando o conhecimento apreendido, através da reflexão na ação.
- e) Como a realidade observada pode ser modificada? Elaborando a síntese a partir da tomada de decisões para ações inovadoras e, desta forma, elaborando novas problematizações.

O que se percebe como perspectiva futura na implementação desse paradigma que se constitui nos movimentos da proposta acadêmica de observação, diagnóstico e intervenção é a crescente formação de pessoas e profissionais com possibilidades de pensamento complexo e no desenvolvimento de habilidades e competências necessárias ao cenário regional, nacional e internacional.

Finalizando, ressaltamos que no paradigma do Ensino Integrado proposto pela FSG, aponta, necessariamente para a importância do fortalecimento da relação indissociável entre ensino e pesquisa, cuja gênese apóia-se na epistemologia que configura o ato de ensinar em um processo de pesquisa. Nesse sentido, a investigação passa a representar um importante instrumento do ensino e a extensão passa a ser o ponto de partida e de chegada da apreensão da realidade e da prática social e profissional (CUNHA, 1998). Nesse cenário, ensino aliado à extensão volta-se para a formação contextualizada nas problemáticas da região e abrangência da FSG. Ensino associado à pesquisa, entendida pela investigação como princípio educativo, possibilita o desenvolvimento das competências, habilidades e domínio dos instrumentos necessários ao exercício da

profissão e da produção de conhecimento nas diversas áreas dos Cursos de Graduação que compõem a IES.

## NOTAS

<sup>3</sup> Mestre e Doutora em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Maria. Atualmente é coordenadora do Ensino Integrado e professora dos Cursos de graduação em Educação Física e Psicologia da Faculdade da Serra Gaúcha, Caxias do Sul, RS. [mhramalho@fsg.br](mailto:mhramalho@fsg.br); [mhelena.ramalho@gmail.com](mailto:mhelena.ramalho@gmail.com)

<sup>4</sup> Mestre e Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e membro do Grupo de Pesquisa InovAval/UFRGS/Brasil; Professora e Coordenadora de Avaliação Institucional da Rede Metodista de Educação do Sul e do Centro Universitário Metodista do IPA/RS/BRASIL; Consultora de Pedagogia Universitária e professora dos Cursos de Pós-Graduação da Faculdade da Serra Gaúcha – RS/Brasil. [c.escott@hotmail.com](mailto:c.escott@hotmail.com) ; [clarice.escott@fsg.br](mailto:clarice.escott@fsg.br).

## REFERÊNCIAS

- BERNSTEIN, Basil. **Pedagogía, control simbólico e identidad**: teoría, investigación y crítica. Madrid: Ediciones Morata, 1998.
- BRONFENBRENNER, Urie. The Bioecological Model from a Life Course Perspective: reflections of a participant observer. In: MOEN, Phyllis, ELDER, Glen H. & LÚSCHER, Kurt (Eds). **Examining Lives in Context: perspectives on the ecology of human development**, Washington,DC: American Psychological Association. pp. 599-649, 1995.
- CUNHA, Maria Isabel. **O professor Universitário na transição de paradigmas**. Araraquara: JM Editora, 1998.
- BRONFENBRENNER, U. & MORRIS, Pamela A. The Ecology of Developmental Process. In: I. DAMON (Org. Série) e R.M. LERNER (Org. Volume) **Handbook of child psychology: Theoretical models of human development**. New York,, NY: John Wiley & Sons, V. 1, pp. 992-1027, 1998.
- FORMOSINHO, J.O. e KISHIMOTO, M. **Formação em contexto: uma estratégia de integração**. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002
- NARVAZ, M. G.; KOLLER, S. H. O Modelo Bioecológico do Desenvolvimento Humano. IN: **Ecologia do Desenvolvimento Humano**, São Paulo, 2004.
- FACULDADE DA SERRA GAÚCHA. **Projeto Pedagógico Institucional**. Caxias do Sul: FSG, 2009.
-